



Procedimentos para apresentação e normalização de trabalhos acadêmicos

Citação (NBR 10520:2002)

Prof. Dr. Israel Nunes Alecrin - FMC / 2011

Citação

Definição

“menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte”

(ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p.1)

NBR 10520: 2002

“Esta norma especifica as características exigíveis para apresentação de citações em documentos ”

Por que utilizar citação?

- Dar credibilidade/fundamentação ao trabalho científico;
- Fornecer informações a respeito dos trabalhos desenvolvidos na área de pesquisa;
- Fornecer exemplos de pontos de vista semelhantes ou divergentes sobre o assunto objeto de sua pesquisa.

Formas de citação

1. Direta;
2. Indireta;
3. Citação de citação.

Citação direta

É a transcrição ou cópia de um parágrafo, uma frase ou uma expressão, usando exatamente as mesmas palavras usadas pelo autor do trabalho consultado. Nesse caso, repete-se palavra por palavra e estas devem vir, obrigatoriamente entre “aspas duplas”, seguidas da indicação da fonte consultada.

Citação indireta ou paráfrase

É a transcrição das idéias de um autor usando as próprias palavras. Ao contrário da citação direta, a citação indireta deve ser encorajada, pois é a maneira que o pesquisador tem de ler, compreender e gerar conhecimento a partir do conhecimento de outros autores.

Citação de citação

É uma citação direta ou indireta de um documento em que não se teve acesso ao original, ou seja você vai citar um autor que foi citado por um outro autor, do qual você teve acesso ao documento.

Citação direta: regras gerais de apresentação

Citações curtas, **com até três linhas**: devem ser inseridas no texto entre “aspas duplas” seguida do sobrenome do autor número de página entre parênteses.

autores **Ano e pág.**

Lopes e Batista (2000, p. 32) confirmam os argumentos anteriores ao declararem que “a mudança de rumo das atividades realizadas é preocupante.”

Muitos estudantes e professores pensam que estão fazendo pesquisa quando na verdade estão apenas “fazendo um relatório com algumas notas de rodapé.”
(MCGREGOR, 1999, p. 1).

autor **Ano e página**

Citação direta: regras gerais de apresentação

Citações com **mais de três linhas**: devem ser destacadas com um **recoo de 4 cm** com **fonte menor** do que a utilizada no texto, **sem as aspas e com espaçamento simples** (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p. 2).

**Margem
4cm**

O comportamento dos cientistas muda a medida que ele avança em seu projeto de pesquisa e que certos padrões de comportamento estão associados e são afetados pelos diversos estágios da pesquisa. De modo direto ou indireto o comportamento 'é afetado pela tarefa' desempenhada nos estágios de pesquisa, pela informação procurada [...] e, pela habilidade do pesquisador em perceber a relevância da informação para o tópico ou questão da pesquisa (SILVA et al. 1998, p. 34).

Citação indireta: regras gerais de apresentação

Não se usa aspas e o número de página é opcional.

Toda ciência utiliza inúmeras técnicas na obtenção de seus propósitos, quaisquer que sejam os métodos ou procedimentos empregados (MARCONI; LAKATOS, 2007).

Davenport e Prusak (1998) destacam que um dos fatores de sucesso pode depender de saber a diferença entre dado, informação e conhecimento.

Citação de citação: regras gerais de apresentação

No texto

Leedy (1988 apud RICHARDSON, 1991, p. 417) compartilha deste ponto de vista ao afirmar “os estudantes estão enganados quando acreditam que eles estão fazendo pesquisa, quando de fato eles estão apenas transferindo informação factual [...]”.

Na lista de referências: Faz-se a referência do documento consultado.

RICHARDSON, Jean. Even high school students can do real research. **Catholic Library world**, p. 414-418, may/jun. 1991

No rodapé: a referência do autor citado é opcional.

Citação de texto traduzido.

Quando a citação incluir texto traduzido pelo autor, devemos citar após a chamada da citação, a expressão “**tradução nossa**”, entre parênteses.

No texto:

“A ansiedade de biblioteca é caracterizada como um sentimento negativo, uma incerteza que causa uma desordem mental nos estudantes, quando estes usam a biblioteca, desconhecendo a organização de seus recursos” (MELLON, 1986, p. 163, **tradução nossa**).

Referência

MELLON, Constance A. Library anxiety: a grounded theory and its development. **College & Research Libraries**, v. 47, p. 161-165, mar. 1986.

Informação verbal

Os dados obtidos por **informação verbal** (palestras, entrevistas, debates, aulas, etc) devem ser mencionados no texto seguidos da expressão (informação verbal) entre parênteses. Os dados disponíveis sobre a fonte devem ser mencionados **apenas em notas de rodapé**.

No texto:

A nova revisão da AACR2, em folhas soltas, estará disponível para venda em setembro deste ano (informação verbal) ¹

No rodapé

¹Noticia fornecida pela Prof. Maria Teresa Reis Mendes na aula final da disciplina Catalogação, na Escola de Biblioteconomia da Universidade do Rio de Janeiro, em agosto de 2004.

Citação: regras gerais de apresentação

Os colchetes são usados para indicar interrupções ou supressões do texto [...], acréscimos ou comentários [], dúvida [?] ou destaque [sem grifo no original, grifo meu, etc].

Exemplo

Assim como a psicanálise empresta seus conceitos [para auxiliar] a biblioteconomia a desvendar caminhos que a levarão ao entendimento da dinâmica [...], produzir mudanças benéficas [?] instrumentalizando seus profissionais na tarefa impossível [!] de educar, de formar sujeitos capazes de se auto suprirem de saber. (MENDES; CRUZ; CURTY, 2005, p. 18, sem grifo no original).

Sistema de chamada: autor-data

Indica-se a fonte, pelo sobrenome do autor, nome da instituição responsável ou pelo título, seguidos da data de publicação do documento, separados por vírgula e entre parênteses (citação indireta). Para as citações diretas, inclui-se a indicação de página.

Exemplos:

Citação direta: “fazendo um relatório com algumas notas de rodapé.”

(MCGREGOR, 1999, p. 1).

Citação indireta: Neste texto, o papel do bibliotecário ganha importância como educador (DUDZIAK; GABRIEL; VILLELA, 2000).

Sistema de chamada: numérico.

As citações devem ter uma numeração única e consecutiva colocadas acima do texto, em expoente, entre parênteses, alinhada ao texto.

Exemplo

No texto: “fazendo um relatório com algumas notas de rodapé”.¹

Em nota de rodapé:

¹ MCGREGOR, 1999, p. 9.

Sistema autor-data: regras gerais.

As indicações de autoria **incluídos no texto** devem ser feitas em letras maiúsculas e minúsculas, indicando-se a data e páginas entre parênteses.

Um autor: Segundo Moraes (1993)

Dois autores: Segundo Moraes e Souza (1997)

Três autores: Dudziak, Gabriel e Villela (2000)

Mais de três autores: Belkin et al. (1982, p. 76)

Entrada pelo título: O desenvolvimento... (1998)

Entidade: Comissão das comunidades europeias
(2002)

Sistema autor-data: regras gerais.

- As indicações de autoria (**entre parênteses**) devem vir em **letras maiúsculas** seguidas da data e páginas.
- **Um autor:** (MCGREGOR, 1999, p. 1).
- **Dois autores:** (MORAES; SOUZA, 1997)
- **Três autores:** (DUDZIAK; GABRIEL; VILLELA, 2000)
- **Mais de três autores:** (BELKIN et al., 2002)
- **Entrada pelo título:** (O DESENVOLVIMENTO..., 2002)
- **Entidades:** (COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEÍAS, 2002).

Expressões latinas

Ibidem – ibid. [na mesma obra] - Usado quando se faz várias citações seguidas, de um mesmo documento.

⁵ Silva, 1980, p.120

⁶ Ibid., p.132

Idem – Id. [do mesmo autor] - Obras diferentes do mesmo autor.

⁵ Silva, 1980, p. 132

⁶ Id., 1992, p. 132

Opus citatum - op. cit. [obra citada] - Refere-se à obra citada anteriormente, página diferente, quando houver intercalação de outras notas.

⁵ Silva, 1980, p.23

⁶ Pereira, 1991, p.213

⁷ Silva, op. cit., p. 93

Locus citatum – loc. cit. [lugar citado] - Refere-se a mesma página de uma obra citada anteriormente, quando houver intercalação de outras notas.

1995, p. 120

⁵ Silva,

⁶ Pereira, 1994, p.132

⁷ Silva, loc. Cit.

REFERÊNCIAS

1. Hulley BH, Cummings SR, Browner WS et al. *Delineando a Pesquisa Clínica: uma abordagem epidemiológica*. 3ª ed. – Porto Alegre: Artmed, 2008.
2. Fletcher RH. *Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996
3. Greenberg RS, Daniels SR, Flanders WD, Eley JW. *Epidemiologia clínica*. 3ª ed. – Porto Alegre: Artmed, 2005
4. Rouquayrol MZ, Almeida FN. *Epidemiologia e saúde*. 6. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.
5. Sackett DL. *Medicina Baseada em evidências: prática e ensino*. 2.ed – Porto Alegre: Artmed, 2003.
6. Vieira S, Hossne, WS. *Metodologia científica para área de saúde*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.
7. Pereira, MG. *Epidemiologia: teoria e prática*. 7. reimp. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
8. Jekel JF. *Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
9. Thomas SB & Quinn SC. The Tuskegee Syphilis Study (1932 - 1972). *American Journal of Public Health*. 81. P. 1498 - 1506, 1991.
10. <http://portalbu.ufsc.br/>